

## Balcão de consultas

### <sup>1</sup> Consultas sobre escolas japonesas

#### Comitê de educação

Em caso de dúvidas ou perguntas sobre o colegial, escolas especiais, consulte o Comitê de Educação da Província de Shizuoka. Sobre escolas primárias e ginásiais, consulte o Comitê de Educação da sua região.

### <sup>2</sup> Consultas sobre emprego

#### Hello Work (Agência de Empregos)

A Hello Work é uma entidade do governo que auxilia na procura de emprego. Há 18 agências na província de Shizuoka.

Além de consultas sobre emprego é possível consultar sobre o seguro desemprego, cursos preparatórios profissionais e outros.

Consulte a Hello Work sobre os dias e horários em que os tradutores de português e espanhol estão presentes.

Atendimento das 8:30 às 17:15.

#### Shizuoka Job Station

Shizuoka Job Station é uma entidade da província de Shizuoka onde é possível realizar consultas de emprego. Há 3 locais de consulta: Numazu, Shizuoka, Hamamatsu.

É possível consultar sobre emprego, orientação profissional, como fazer currículo, como fazer uma entrevista e outros. Intérprete em português disponível na agência de Hamamatsu, atendimento das 9:00 às 16:00.

#### Consultas para prosseguir nos estudos no Japão

Hamamatsu NPO Network Center

Consultas das 9:00 às 18:00

TEL : 053-445-3717

E-mail : info@n-pocket.jp

Armazém de informações para o apoio educacional para crianças e pais. [http : //bit.ly/Ub9LH5](http://bit.ly/Ub9LH5)

Publicação: março de 2013

しずおかけんきかくこうほうたぶんかきょうせいか

静岡県企画広報部多文化共生課 〒420-8601 静岡市葵区追手町9-6

TEL/054-221-3316,3310 FAX/054-221-2542 E-mail/tabunka@pref.shizuoka.lg.jp

しずおかしあおいくおおてまち



## Guia de consulta sobre carreiras

# Uma nova visão para o seu futuro

O que você pretende fazer após se formar no Colegial/ Ginásial ?



É um assunto muito importante, por isso converse com a família e com os professores sobre seu futuro e reflita.

# Para a realização do sonho é importante prosseguir nos estudos

## Jovens brasileiros que atuam no Japão

PICK UP



### Lucas Miyamoto

Intérprete da Divisão de Imposto Municipal da Prefeitura  
Chegou ao Japão com 14 anos, após concluir o ensino fundamental.  
Formado na escola colegial noturna japonesa.

Ao chegar ao Japão ingressei no segundo ano do ginásial. Os professores me disseram que, por não dominar a língua japonesa, seria impossível ingressar no colegial, então desisti de estudar e decidi trabalhar. Trabalhei como funcionário efetivo em uma fábrica durante 3 anos, e voltei para o Brasil. Vim novamente para o Japão e trabalhei durante 2 anos com documentação de venda de carros usados na loja do meu pai.

Estudei japonês em aulas da prefeitura e durante os horários de descanso do serviço. Fui aprovado nos testes de proficiência da língua japonesa N2, N1. Aconselho obter o certificado do teste pois é muito útil para continuar os estudos e procurar emprego. Ajuda também a dar uma boa impressão na entrevista de trabalho.

Aos 21 anos, comecei a estudar no curso colegial noturno enquanto trabalhava durante o dia em um restaurante. Fiquei sabendo sobre uma vaga de intérprete na prefeitura e decidi me candidatar, pois era uma ótima chance de utilizar o português. Durante o trabalho aprendi sobre impostos. Atualmente, presto atendimento no balcão e faço explicações sobre impostos aos estrangeiros. Em alguns casos, há devoluções de uma parte do imposto, e é muito gratificante saber que posso ajudar alguém dessa forma. Neste trabalho é muito importante saber ler kanji, pois é necessário fazer relatórios das consultas no computador. Também é muito útil saber espanhol e inglês.

Meu sonho é abrir um negócio próprio e administrar um curso de língua japonesa.

<Mensagem>

A experiência adquirida no Japão será útil na volta ao Brasil. Pensem que morar no Japão é uma chance para aprender o idioma.

PICK UP



### Gisele Kanashiro

Designer industrial da empresa Suzuki  
Chegou ao Japão com 2 anos de idade.  
Estudou até a 5ª série do primário e foi transferida para uma escola brasileira, estudou até a 8ª série e foi transferida para o 3º ano do ginásial na escola japonesa.  
Formou-se no ensino médio e na faculdade japonesa.

Quando cursava a 5ª série da escola primária meus pais decidiram que voltaríamos ao Brasil em um ano. Fui transferida para uma escola brasileira. Como não falava português tive que estudar na 1ª série do fundamental. No início me sentia inferior, pois as crianças mais pequenas falavam mais que eu, mas me esforcei e em 4 anos consegui chegar à série correspondente à minha idade. Na 8ª série os planos de retorno foram cancelados, no mês de agosto fui transferida para uma escola ginásial japonesa e ingressei no 3º ano. O subdiretor da escola disse que era tarde demais para ingressar no ensino médio, mas com o apoio das professoras do Curso Canarinho (curso de apoio aos estudos em português), do professor encarregado da minha classe, e de um professor particular, consegui ingressar na escola colegial profissionalizante de design. O professor de Artes ajudou a treinar os desenhos. No colegial, me diverti muito nas aulas de design, fiz muitas amizades, e participei do grupo de teatro. A vida na escola era como um sonho realizado. No colégio, me esforcei para obter boas notas para entrar na faculdade. Ingressei na faculdade de design por recomendação. Na faculdade, tive liberdade para criar vários projetos. Consegui o certificado de professora de artes. Meu projeto de graduação foi criar um livro com desenhos para as crianças estrangeiras. Atualmente, trabalho no setor de desenvolvimento de design em uma empresa automobilística. Criamos modelos tridimensionais de peças a partir de desenhos de projeto. Desejo algum dia poder trabalhar na filial da Itália.

<Mensagem>

Muitos estudantes se perguntam “por que tenho que estudar na escola?” Estudar com dedicação abrirá as portas para seu futuro. É muito importante traçar um objetivo, mas não somente em pensamento. Devemos falar e dar forma ao objetivo. Aproveitar todas as oportunidades e fazer de tudo para que se torne realidade.

## Diferentes tipos de contrato de trabalho

Existem diferentes tipos de contrato tais como: funcionário efetivo, funcionário contratado, funcionário temporário, funcionário de curto período, funcionário de tempo parcial.

Existem diferenças de horário, tempo de contrato de trabalho, seguro, benefícios, aposentadoria, etc. Ao procurar emprego é importante conhecer e compreender as condições de trabalho e seus direitos.

Mais de 95% dos formados japoneses no ginásial ingressam no colegial e mais de 80% dos formados no colegial ingressam nas faculdades em geral e cursos técnicos. Os formados no ensino superior têm maior possibilidade de obter diversas qualificações e a escolha do campo de trabalho é maior que os formados apenas no ginásial ou colegial.

# Diferenças entre o sistema escolar do Japão e do Brasil

Para prosseguir nos estudos no Japão é importante conhecer as diferenças no sistema escolar e os requisitos necessários.

## Escolas no Brasil

Ensino Fundamental [ 9 anos ]

ENCCEJA / Supletivo (Ensino Fundamental)

Pag.5 **C**

Ensino Médio / curso Profissionalizante [ 3 anos ]

ENCCEJA / Supletivo (Ensino Médio)

Pag.5 **D**

Vestibular

[ Ensino Superior ]  
Universidade  
Faculdade

Processo de seleção

Curso Técnico

Alunos de escolas estrangeiras designadas pelo Ministério de Educação do Japão podem prestar o vestibular.

## Escolas brasileiras no Japão

Ensino Fundamental [ 9 anos ]

Ensino Médio [ 3 anos ]

Os menores de 15 anos podem ser transferidos. Para maiores de 15 anos consulte a escola ou o Comitê de Educação.

Exame para obtenção do certificado do ensino fundamental Pag.5 **A**

Exame para obtenção do certificado do ensino médio Pag.5 **B**

Vestibular

[ Ensino Superior ]  
Faculdades  
Faculdade de Curta Duração  
Curso Técnico

## Escolas no Japão

Primário [ 6 anos ]

Ginásial [ 3 anos ]

Exame de Ingresso

Colegial [ 3 anos ]

Curso Profissionalizante [ 5 anos ]

### Escolas primárias e ginásiais do Japão

O ensino do primário ao ginásial é obrigatório, totalizando 9 anos. Não há reprovação.  
O ano escolar é determinado pela idade.  
O ano escolar começa em abril e termina em março.  
As escolas têm um único turno. A maioria das escolas têm merenda escolar.  
A escola é determinada conforme a região onde reside.

### Escola colegial no Japão

No curso colegial, é possível escolher a escola, porém é necessário ser aprovado no exame de admissão.

Os alunos formados no ensino fundamental das escolas estrangeiras da província de Shizuoka não estão qualificados para prestar o exame de admissão no colegial.  
Os formados em escolas estrangeiras no Japão necessitam ser aprovados no exame para obtenção do certificado do ginásial 「Chugakko Nintei Shiken」 para ingressar no colegial.

#### Tipos de cursos colegiais

Há 3 tipos de cursos de acordo com o período.  
Período Integral. Meio Período (curso por turnos/curso por crédito), Curso a Distância.  
Há o curso regular, técnico e geral, de acordo com o curso que deseja estudar.  
Para mais informações sobre os tipos de escolas colegiais, exame de ingresso, custos e outros, consulte a página da web <http://bit.ly/Wg6hsZ>

### Faculdades/Faculdades de curto período/Curso Técnico

#### Faculdades

É possível adquirir conhecimentos especializados. A duração é de 4 anos e 6 anos para cursos relacionados à área médica.

#### Faculdades de curto período

A duração é de 2 anos e 3 para cursos relacionados à área médica.

#### Curso Técnico

É oferecido ensino profissional. A duração é de 2 anos e 3 ou 4 anos para cursos relacionados à área médica.

Os alunos formados no ensino médio de escolas estrangeiras (designadas pelo Ministério de Educação, Ciência e Cultura do Japão) poderão prestar o vestibular para a faculdade japonesa. Alunos de escolas não designadas necessitam ser aprovados no exame para obtenção do certificado do colegial 「Koto Gakkou Sotsugyo Teido Nintei Shiken」.

(Em algumas faculdades há processos seletivos especiais para estrangeiros). Para os alunos que desejam prosseguir nos estudos no Japão, é aconselhável possuir o certificado de proficiência em língua japonesa N2.

## Exame para obtenção do certificado de ensino fundamental (ginásial) e ensino médio (colegial)

### Qualificação no Japão

#### A O Exame para obtenção do certificado do ginásial (Chugakko Sotsugyo Teido Nintei Shiken)

Os aprovados no exame poderão prestar o exame de admissão para o ensino médio colegial japonês. As matérias são 5: Língua Japonesa, Estudos Sociais, Matemática, Ciências, Inglês. Para as pessoas de nacionalidade estrangeira é possível solicitar o teste com furigana. Em Shizuoka o exame é realizado na cidade de Shizuoka no mês de novembro.

#### B Exame para obtenção do certificado do colegial (Koto Gakko Sotsugyo Teido Nintei Shiken)

Os aprovados no exame para obtenção do certificado do colegial poderão prestar o exame vestibular para a faculdade japonesa. Este certificado é útil na procura de emprego e nos exames para obter diversas qualificações. É realizado 2 vezes por ano, nos meses de agosto e dezembro.

### Curso de preparação

Os que cumpriram 11 anos de educação, deverão estudar 1 ano no curso de preparação antes de prestar o exame vestibular para ingressar na faculdade japonesa. Na província de Shizuoka há 2 escolas. (O curso não é necessário para os aprovados no exame para obtenção do certificado do colegial)

### Certificado Brasileiro

#### C/D ENCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos)

Se for aprovado no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, poderá prestar o exame para ingressar no ensino médio ou vestibular para ingressar na faculdade no Brasil. O teste é realizado uma vez por ano e é gratuito.

O exame é realizado nas cidades: Ota, Hamamatsu, Nagoya. Informações no Consulado Geral do Brasil.

#### C/D Supletivo a distância

É possível concluir o ensino fundamental ou o ensino médio fazendo um curso a distância através da internet. Concluindo o curso poderá prestar o exame para ingressar no ensino médio ou vestibular para ingressar na faculdade no Brasil. O estudo é feito de acordo com o ritmo de aprendizado do aluno.

#### C/D Supletivo Noturno

Para os jovens ou adultos que desejam concluir o ensino fundamental ou médio mesmo trabalhando. Concluindo o curso, poderá prestar o exame para ingressar no ensino médio ou vestibular para ingressar na faculdade no Brasil. O estudo é feito por meio de aulas presenciais. Conclui-se 1 ano escolar em 6 meses.

## Para ingressar na faculdade/faculdade de curto período / curso técnico

### Exame de seleção para ingresso na faculdade (Vestibular)

Existem vários meios para ingressar nas faculdades: Exame nacional de admissão (center shiken), por recomendação (suisen nyushi), exame AO (official admission). Há faculdades que possuem sistema próprio de seleção dos alunos.

### Visita à faculdade / curso técnico

Há dias especiais para visitar a faculdade ou curso técnico. O evento é uma excelente oportunidade para tirar dúvidas e conhecer detalhes da faculdade ou curso técnico.

### Exames simulados

Os cursos pré-vestibulares realizam exames simulados de admissão (vestibular). Há provas de anos anteriores e livros especializados nos cursinhos e livrarias.

Custo médio para ingresso na faculdade (1º ano)

	Anuidade	Matrícula	Valor total (incluindo os custos das instalações e equipamentos)
<b>Universidade Nacional</b>	535,800	282,000	817,800~
<b>Universidade Provincial</b>	535,400	141,000	676,800~721,460
<b>Universidade provincial de curto período</b>	390,000	84,600	387,253~522,253
<b>Universidade Particular</b>	742,000~ 2,982,000	252,000~ 1,025,000	1,155,000~4,893,000
<b>Universidade particular de curto período</b>	692,500	250,700	1,220,000~1,500,000
<b>Curso Técnico</b>	691,000	183,000	803,000~1,754,000

Existem universidades nacionais com cursos noturnos voltados para pessoas que trabalham. O custo de anuidade e matrícula dessas faculdades noturnas é a metade do valor da tabela. Para pessoas com dificuldades econômicas há bolsas de estudos, há também um sistema especial de isenção parcial da mensalidade de acordo com o desempenho do estudante.

## Certificados úteis para prosseguir os estudos e na procura de emprego

### Exame de proficiência em língua japonesa

Certifica o nível de conhecimento do idioma japonês. É realizado 2 vezes por ano nos meses de junho e dezembro. Os aprovados no exame N1 e N2 são isentos de fazer a prova de língua japonesa do exame para obter o certificado do ginásial. Ter o certificado do exame N1 e N2 é muito vantajoso na procura de emprego. As possibilidades de ser empregado por uma empresa japonesa no exterior aumentam. Existem outros testes de conhecimento do idioma japonês como: O teste JTEST, e o BJT.

### Exame de Kanji (caracteres da língua japonesa)

Certifica o nível de conhecimento de Kanjis. É dividido em 10 níveis. Os exames são realizados 3 vezes por ano. O certificado pode contar pontos na seleção para ingressar no colegial e na universidade.

### TOEIC Test of English for International Communication

Certifica o nível de comunicação e conhecimento do inglês e é um certificado reconhecido internacionalmente. Os exames são realizados 9 vezes por ano. Também é útil no teste de admissão para o colegial e na admissão por recomendação para universidade. É utilizado como referência em várias instituições.

### TOEFL Test of English as a Foreign Language

É o certificado mais conhecido em nível internacional. É útil para os que desejam estudar no exterior. Os exames são realizados 2 a 4 vezes por mês e é possível prestar o exame através da internet.

## Escolas de treinamento profissional

### Techno college Colégio Técnico de Shizuoka

Unidades em: Numazu, Shimizu e Hamamatsu. Os alunos aprendem várias técnicas e conhecimentos com objetivo profissionalizante. O Colégio Técnico possui cursos de tecnologia de construção e cursos de tecnologia mecânica para jovens. Para ingressar é necessário passar na entrevista e no exame de matemática.

O custo é de 118,800 ienes anuais.

Na Cidade de Hamamatsu também há cursos de curto período, cursos de computação, e cursos de preparação profissional para estrangeiros.

### Curso de preparação para recolocação profissional aos descendentes de japoneses

Neste curso, além de estudar o japonês, poderá participar de palestras sobre leis trabalhistas japonesas, seguro social, emprego no Japão e outros. O curso é de 120 horas e a duração é de 3 a 6 meses. Para mais informações consulte a Hello Work.